

MATEMÁTICA

LEGAL

Responsáveis pelo projeto:

Andréa Queiroz de Jesus
Luciana Francisco Elmor Gonçalves
Servidoras da 4ª Vara Federal de Niterói/RJ
Rua Coronel Gomes Machado, 73/6º andar
Centro – Niterói – RJ
Tels. 21- 32186043 - 32186045
04vf-ni@jfrj.gov.br

SUMÁRIO

1) Introdução

2) Identificação do problema:

- Falhas na Comunicação
- Conflitos interpessoais
- Aumento da concentração de conhecimento
- Fragilização do sentimento de Equipe
- Aumento do número de erros

3) Métodos e Técnicas Adotadas:

- Matemática legal

4) Resultados e Benefícios Alcançados:

- Comunicação eficaz - Feedback
- Melhoria do clima organizacional - Sinergia
- Valorização dos servidores / auto-estima
- Comprometimento com a Instituição e com a Equipe
- Disseminação do conhecimento
- Aumento da Produtividade e eficiência
- Transparência nas decisões administrativas
- Melhoria evidenciada nos dados estatísticos

5) Conclusão

I – INTRODUÇÃO

As transformações sociais pelas quais passamos nas últimas décadas desencadearam mudanças nas relações de trabalho, de modo que hoje é preciso buscar o desenvolvimento contínuo da capacidade de todos, estimulando a criatividade, a motivação pelo trabalho e o engajamento em relação à Instituição.

O conceito de competência foi ampliado e hoje ser competente não significa apenas demonstrar o conhecimento técnico exigido pela profissão, mas também saber somar, multiplicar e até mesmo dividir e diminuir, quando necessário.

Em outras palavras, tal como nas quatro operações da matemática, a qualificação profissional hoje está baseada na capacidade de organizar, coordenar, inovar, agir em situações nem sempre previsíveis, decidir e cooperar com a equipe de trabalho. Essas competências, construídas mediante aprendizagem em situações de trabalho ou não, configuram-se indispensáveis para o profissional eficaz.

Habilidades como saber se comunicar, delegar, motivar, negociar no grupo, apresentar as próprias idéias, discutir, ser curioso, saber ouvir, valorizar a opinião dos colegas e perceber como a diversidade de visões sobre um mesmo problema enriquece uma discussão, são atributos indispensáveis para o processo do trabalho em Equipe.

O sentido de equipe nasce da integração indivíduo/organização, evidenciada pela adesão espontânea aos compromissos e metas, sem a imposição de valores ou procedimentos. Só existe equipe quando todos reconhecem como legítimos os objetivos e as metas da Instituição.

No trabalho em equipe, quando um perde, todos perdem; quando um ganha, todos ganham; quando todos cooperam, fica mais fácil realizar as atividades e os serviços ganham em produtividade e qualidade. **Eis a Matemática Legal.**

II – DESENVOLVIMENTO

IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA:

- Falhas na Comunicação
- Conflitos interpessoais
- Aumento da concentração de conhecimento
- Fragilização do sentimento de Equipe
- Aumento do número de erros

Diante dos inúmeros desafios que se impõem no dia-dia das Varas Federais, a Quarta Vara federal de Niterói, já reconhecida como vara eficaz em função de premiações anteriores, também enfrenta o desafio de se manter afiada e, para tanto, buscamos novos paradigmas, tendo em mente que qualquer transformação da realidade passaria necessariamente pelo modelo de gestão de pessoas adotado pela Unidade.

Precisávamos de um modelo ainda mais inclusivo, que reconhecesse as diferenças existentes entre os servidores como fonte de inovação e aprimoramento da Equipe.

Assim, após muita conversa e reflexão, nossas necessidades encontraram ressonância nas quatro operações matemáticas – multiplicar, dividir, somar e diminuir, configurando-se tais paradigmas em diferencial na consecução dos objetivos de nossa Unidade.

MÉTODOS E TÉCNICAS ADOTADOS NO DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES:

A MATEMÁTICA LEGAL !

Diante do desafio de renovação que se impunha, ao refletirmos acerca dos conflitos e dificuldades vivenciados em nossa Equipe, concluímos que qualquer medida a ser tomada passaria necessariamente por uma transformação no canal de comunicação, em virtude de tornar possível o entendimento e a superação.

Em uma verdadeira sessão de *brainstorm* nasceu a Matemática Legal. Chegamos à conclusão que na simplicidade das quatro operações residiam possibilidades de desenvolvimento de um novo processo comunicacional, baseado em novas referências, sobre o qual discorreremos a seguir:

a) ADIÇÃO – O que podemos somar sempre e a cada dia:

- O conhecimento para aprimoramento do trabalho (através de cursos, palestras, livros etc);
- O respeito com relação às diferenças individuais (os gestores devem ampliar sua percepção através de observação, conversas individuais, reuniões, palestras);
- O comprometimento com os objetivos e os propósitos institucionais (através de reuniões e estabelecimento de metas);
- A motivação (vontade de realizar: através de dinâmicas de grupo, leitura de livros, reuniões, feedback etc);
- A participação nas atividades oferecidas pela Instituição: Cursos, palestras, vídeos;
- As contribuições pessoais para mudanças na rotina e métodos aplicados: sugestões, brainstorm etc;

b) SUBTRAÇÃO - O que devemos minimizar até excluir por completo:

- Falta de informação e concentração do conhecimento (falha na comunicação e falta de delegação);
- Individualismo (a idéia de que só o seu trabalho importa, o isolamento);
- Conformismo, destrutivo ao processo de inovação (medo do novo, apego ao passado);
- Falta de motivação (desânimo, alijamento, falta de entusiasmo);

c) **DIVISÃO**: A generosidade cultivada em favor de todos.

-**Delegação eficaz das atividades realizadas** (de acordo com as habilidades de cada um);

-**Identificação das limitações e habilidades individuais** para que sejam respeitadas as diferenças, otimizando a distribuição de tarefas, objetivando um resultado eficaz;

-**Feedback** (elogios, críticas construtivas etc);

-**Reconhecimento da importância da contribuição de cada um para os resultados da Unidade** (dividir os louros).

d) **MULTIPLICAÇÃO** – Como ampliar a comunicação e o conhecimento:

Divulgação dentro e fora da Instituição sobre os resultados alcançados como meio de motivação da equipe bem como de outros setores a tomarem a iniciativa de buscarem o novo e a melhora da qualidade de trabalho;

Muitas iniciativas bem sucedidas são desconhecidas de outras unidades congêneres, fato que impede a disseminação do conhecimento e empobrece a Instituição como um todo.

Tudo que é positivo deve ser multiplicado para que outros setores possam também se beneficiar aprimorando seus processos de trabalho, o que irá gerar um incremento nos resultados da Instituição como um todo e irá refletir na imagem da Justiça perante a sociedade.

RESULTADOS E BENEFÍCIOS ALCANÇADOS:

Ao nos valermos das quatro operações, aplicando seus significados às nossas rotinas constatamos o atingimento de diversos propósitos:

- **Comunicação eficaz - Feedback**
- **Melhoria do clima organizacional - Sinergia**
- **Valorização dos servidores / auto-estima**

- **Comprometimento com a Instituição e com a Equipe**
- **Disseminação do conhecimento**
- **Aumento da Produtividade e eficiência**
- **Transparência nas decisões administrativas**
- **Melhoria evidenciada nos dados estatísticos**

Tais resultados positivos decorrentes das práticas retro podemos aferir através dos dados abaixo:

	2007	2008
AUMENTO DA PRODUTIVIDADE	5136* processos	2799 processos
DIMINUIÇÃO DO Nº CONFLITOS	14 ocorrências	03 ocorrências
ADESÃO ÀS AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	70% de adesão	90% de adesão
DELEGAÇÃO DE TAREFAS PARA SUPERVISORES	60% do total	80 % do total

* Em dezembro de 2007 possuíamos 3128 processos em trâmite, ao longo do ano seguinte entraram mais 2008 novos feitos, totalizando 5136 processos. No mesmo período, o total de saídas foi de 1985 processos, resultando no nº 2799.

III – CONCLUSÃO

O trabalho ora apresentado representa um lapso temporal de 02 anos aproximadamente e, contém o melhor de todos os nossos esforços: a vontade coletiva de acertar e tornar cada vez mais efetiva a prestação jurisdicional, resultado de instrumentais tão simples quanto às operações matemáticas: multiplicação, divisão, soma e diminuição.

Valendo-nos de tais referenciais e de toda a sua simplicidade, nossa Vara reconhecida como uma **Comunidade que Aprende***, continua a aceitar bravamente os desafios impostos pelo excesso de trabalho, da carência de recursos humanos e materiais com disposição, criatividade e envolvimento sinérgico.

Os resultados dessa nova forma de conceber os desafios, podem também ser aferidos através das quatro operações da **Matemática Legal** contribuindo para a

construção de Equipes de trabalho mais sadias e eficazes e, via de conseqüência, de um Judiciário mais forte e reconhecido pela sua excelência, já que cada Unidade organizacional melhor administrada auxiliará na otimização e organização dos recursos disponibilizados.

A sociedade carente de Justiça agradece...

E a história continua, pois este por certo não foi nosso último desafio...

"O primeiro problema para nós, homens e mulheres, não é aprender, mas sim desaprender. É saber mudar o paradigma interno e externo, entender que o método que nos deu sucesso no passado pode ser hoje o início de nosso fracasso". (Heráclito, 450 a.c.)



SERVIDORES LOTADOS NA 4ª VARA FEDERAL DE NITEROI:

- 1- LUCIANA FRANCISCO ELMÔR GONÇALVES - Diretora de Secretaria
- 2- ANDREA QUEIROZ DE JESUS - Supervisor
- 3- GABRIELE NUNES DE AZEREDO - Assistente IV
- 4- JACQUELINE ALVES DE FARIAS – Oficial de Gabinete
- 5- GISELLI ALVES PORTO LARENA NEGRÃO – Assistente IV
- 6- CLÁUDIA MATTOS DE SIQUEIRA MESQUITA - Assistente IV
- 7- MARIA INÊS SANT'ANA COUTINHO - Supervisor
- 8- SONJA DA FONSECA MAIA - Auxiliar Judiciário
- 9- ROSEMARY DA FONSECA MAIA PAUSEIRO - Assistente III
- 10- THOMÉ LUIZ MUNIZ DA SILVA - Auxiliar Especializado
- 11 - TATIANA GURGEL – Assistente IV
- 12 - MÁRCIA C. RIBEIRO COSTA MAIA – Técnico Judiciário.
- 13- MÁRCIA C. TEIXEIRA BALONECKER – Técnico Judiciário
- 14- ANGELA MARIA GONZAGA DE OLIVEIRA – Auxiliar judiciário

JUIZES DA 4ª VARA FEDERAL DE NITEROI:

WILLIAM DOUGLAS RESINENTE DOS SANTOS

Juiz Federal Titular

ANDRE LENART

Juiz Federal Substituto